

Ata da 11ª Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 27 (vinte e sete) de maio de 2025 (dois mil e vinte e cinco). Sobre a Presidência da Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino; Vice-presidente Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos; 1ª Secretária - Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz; 2º Secretário Interino – Vereador José Adailton Barbosa de Souza. Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de maio de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 19:00h, na Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, situado à Avenida Felix Rodrigues, nº 179, Centro, Pendências/RN. Informamos a todos que a sessão está sendo transmitida em tempo real pela plataforma Youtube e permanecerá gravada e disponível ainda nas plataformas do Instagram e Facebook, com revisão legal na lei de acesso à informação e em respeito ao princípio da publicidade previsto na constituição federal. Dessa forma, atendendo aos ditames legais, assim como o que prevê a lei geral de proteção de dados, as imagens e informações aqui passadas tem como sua finalidade o cumprimento legal e regulatória do controlador. A Presidenta convidou a 1ª Secretária para fazer a leitura de um texto Bíblico e a chamada de Vereadores. Estando presentes os Vereadores: Alexandre Pereira de Araújo Montenegro, Fernando Antônio Beserra de Medeiros Júnior, Janílson Olegário de Melo, José Adailton Barbosa de Souza, Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos, Joseny de Oliveira Ramos Queiroz e Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. Após a chamada Regimental, responderam 07 (sete) Vereadores. Onde se deu a ausência dos Vereadores: Welliedna de Figueiredo Pereira e Marones Manoel dos Santos. E Invocando a proteção de Deus e havendo número legal de vereadores declaro aberta a Décima Primeira Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências em 27 (vinte e sete) de maio de 2025 (dois mil e vinte e cinco). **EXPEDIENTE DO DIA:** Carater Urgencia: **Projeto de Lei Legislativo nº 013/2025**, de autoria da Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. “Declara de Utilidade Pública Municipal a Paróquia São João Batista, sediada no Município de Pendências/RN, e dá outras providências.” **Indicação nº 007/2025**, de autoria da Vereadora Joseny Oliveira Ramos Queiroz. “Indica a realização de serviço de poda das árvores que estão comprometendo a eficiência da iluminação pública em diversas ruas da cidade, bem como a implantação de uma ação de distribuição de mudas com o objetivo de incentivar o plantio e contribuir para a melhoria do clima e da qualidade do ar em nosso município.” **Parecer Favoravel**, de autoria da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social e demais assuntos municipais, em relação ao **Projeto de Lei do Executivo nº 004/2025**, de autoria da Prefeita Lays Helena Cabral de Queiroz. “Institui o Conselho Municipal de Juventude do Município de Pendências/RN (CMJUV) e dá outras providências.” A Presidenta facultou a palavra, e pela ordem o Vereador Alexandre Pereira de Araújo Montenegro. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos! Gostaria de saudar a todos os vereadores aqui presentes, meu amigo Rozinelio ex vereador dessa casa e a todos que nos acompanham pela rádio do vale. Quero aqui me solidarizar com a

família de Joaquim Olegário irmão do vereador da casa nanan. Quero aqui iniciar falando sobre a semana do meio ambiente que estará realizando movimentos de conscientização por toda cidade e também pela zona rural do município. Os vereadores que tanto pregam por transparência não teriam que ter se debruçado sobre esse fato de ele ter sido ativado praticamente no meio do ano? Será que a transparência só tem pressa para o Executivo, Rosinelio? Ou será que, quando é aliado, tudo pode? Gostaria de compreender. E ouvir os colegas. Analisando aqui, vereadora, o Portal da Transparência, uma coisa me causou uma estranheza. Foi o fato da assessoria jurídica da Casa ser a mesma que está perseguindo a doutora Laís na Justiça: Fábio Holanda. Esse advogado, para quem não conhece, é o advogado de Ivan Padilha, de longas datas aqui na cidade de Pendências. Depois, trabalhou nesta Casa na gestão do ex-presidente Adailton, e agora continua trabalhando na gestão da presidente Tâmara. Eu queria que a nação natural queria que fizesse esse corte desse vídeo e espalhasse: a coincidência que nós estamos vendo. O advogado que era do Ivan, que também foi advogado do ex-presidente Adailton, e atual advogado desta Casa, é o mesmo advogado que persegue a doutora Laís na Justiça, tentando cassar o mandato dela. É muita coincidência, né? Não, não... muita coincidência. Além do advogado ser o mesmo da gestão passada, algumas práticas nesta Casa continuam sendo as mesmas. O número de contratações e cargos, desde a época do ex-presidente até agora, está muito alto. Mas eu tenho certeza de que os vereadores vão se debruçar também sobre isso. Tenho certeza. Então, fica aqui essa coincidência: o mesmo advogado que trabalha nesta Casa é o advogado que tenta cassar o mandato da doutora Laís, que tenta persegui-la. E não só a doutora Laís como eu, também. Ele também é advogado e me persegue. Que coincidência, né? Agora, em relação a uma citação que o colega Adailton falou na sessão na passada, na outra sessão, anterior à passada, e também falou na rádio na rádio, que chamou a nossa prefeita, doutora Lays, de “prefeita mimada”. Eu acho, vereador, com todo respeito à vossa excelência, que você faltou com respeito com a prefeita. E vou dizer por quê: eu ouvi aqui nesta Casa, da sua própria boca aqui, você falando que tinha tristeza do poder, que não mandava. Não sei se os vereadores lembram aqui, e vocês que estão me ouvindo: “tristeza do poder que não manda”. Vossa Excelência falou várias vezes aqui. Nada contra Vossa Excelência fazer suas cobranças é seu papel como vereador. Agora, eu vejo uma perseguição muito grande, Rozinelio. Sabe por quê? Porque a gestão da doutora Lays tem apenas cinco meses. Eu acho que, para a gente avaliar uma gestão e dizer alguma coisa, é preciso pelo menos dez meses ou um ano. Eu acho que está muito cedo. Sobre isso que o vereador falou sobre a prefeita, eu fiquei... Isso é uma falta de respeito muito grande. Porque eu lembro, vereador nada contra Vossa Excelência mas eu lembro quando Vossa Excelência foi secretário de Obras aqui nessa cidade, que Vossa Excelência mandava na cidade. Você tinha mais força do que o prefeito. A palavra final, aqui em Pendências, era sua. Todo mundo aqui lembra disso. Aqui em Pendências. Então, quer dizer que se a doutora Lays era mimada, Vossa Excelência era o quê naquela época? Agora eu quero que alguém diga que é

mentira o que eu estou falando aqui, como eu estou dizendo: nada contra Vossa Excelência. Agora, a gente tem que dizer, às vezes, as coisas, mas também tem que lembrar porque o poder já passou pela mão, Rozinelio, desse povo que critica tanto. Aqui, a gestão da doutora Lays já passou pela mão deles. E vocês sabem como foi. Vossa Excelência se calou diante de um prefeito que passou 12 meses sem pagar o povo. Mas hoje, aqui nessa Casa, o senhor cobra da doutora Lays de uma forma como se ela tivesse culpa dos problemas da nossa cidade. Que toda cidade tem problema e os problemas que tem Pendências, não foi a doutora Lays que trouxe, não. Eles já existiam. Já existiam. Então, eu acho que ainda tem tempo para a gente ver a gestão da doutora Lays. Agora, se ela não fizer com esse tempo que eu acredito que seja necessário eu também vou chegar aqui e vou dizer que realmente eu estava errado. Que a doutora Lays não fez, não. Mas eu acho que ela ainda está no tempo dela de fazer acontecer a sua gestão. E eu tenho certeza que ela vai fazer. Certo? Então, é isso que eu quero dizer aqui. A gente conhece todos os vereadores desta Casa, certo? Conhece todos. Conhece todo mundo. Em cidade pequena como Pendências, todo mundo conhece todo mundo. Então, não adianta. Certos discursos aqui. A cobrança é legítima. Agora, meu amigo, Pendências conhece todo mundo. A gente sabe como todo mundo aqui trabalha. Os vereadores. Então, ninguém vem pra cá dar uma de santo e pegar uma coisa que não é. Eu que o primeiro a falar sou eu. Muito obrigado e boa noite. Até a próxima, A palavra continua facultada e pela ordem o Vereador Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Em nome do colega vereador Janílson Olegário, eu saúdo os demais colegas vereadores e deixo meus sentimentos, novamente, colega vereador, a toda a sua família. Aos que nos ouvem não só aqui na nossa Casa, na plenária como também pelo canal da Câmara Municipal, via YouTube, acompanhando a sessão: hoje serei breve nas minhas palavras. Mas não poderia deixar de agradecer e de mencionar aqui a reunião que tivemos ontem, através da comissão presidida pelo vereador Paulo. Ontem reunimos uma determinada parte das equipes de saúde não todas em especial os agentes. Quero agradecer aqui ao colega de bancada Alexandre, ao Itamar, que também esteve presente. Foi uma reunião bastante produtiva. Desde já, quero mencionar aqui para a população principalmente aqueles que acompanham mais de perto os projetos que passam por esta Casa que as cobranças feitas, essas sim, vêm como melhorias. Essas melhorias foram bastante sinalizadas, principalmente pela parte da Secretaria de Saúde, para que essas equipes de saúde também façam a sua parte ou seja, dando o melhor de si (onde já dão), mas agora trazendo ainda mais qualidade aos seus serviços. Pois, com certeza, a gente vê o resultado dessas ações de trabalho em campo, das equipes dentro do nosso município. Isso reflete, através do social, da população e da comunidade, em diversas ações, em várias áreas e segmentos. A reunião tratou-se do Projeto de Lei nº 05/2025, que dispõe sobre o pagamento do incentivo do componente de qualidade às Equipes de Atenção Primária à Saúde (APS). O interessante é que foi, como já falei, uma reunião bastante produtiva. Acredito que

nem mesmo as equipes estavam esperando esse aumento, não é isso, Xandal? Logo de imediato, a gestão se prontificou a dar um incentivo de 80%, ainda sinalizando a possibilidade de mais um aumento, de acordo com alguns critérios que vamos incluir dentro do Projeto de Lei ou seja, através de uma emenda modificativa, onde, ao atingir as metas, poderá chegar, posteriormente, até mesmo a 100%. Ou seja, isso mostra o empenho e a participação direta da gestora do nosso município, a prefeita doutora Laís, que não tem medido esforços para dar condições e melhorar a situação dessas equipes ou seja, dos agentes da Atenção Primária em Saúde. Com certeza, como falei aqui, isso vai trazer um reflexo direto na nossa sociedade. Desde já, quero parabenizar a doutora Laís e todas as equipes que estão envolvidas não só na Atenção Primária, como também na parte da Secretaria de Saúde. Também tivemos a participação da contabilidade. Na próxima sessão, devemos apresentar essa emenda modificativa, juntamente com o parecer, e, posteriormente, estaremos votando o referido projeto. Portanto, desde já, o que eu queria passar hoje era o meu reconhecimento e parabéns à gestão e a todos que fazem parte desse projeto em especial às pessoas que estão em campo, onde eu não tenho dúvida de que melhorias chegarão para todos. Isso mostra o compromisso e a dedicação por parte da prefeita. E, como já falei, não tenho dúvidas de que isso trará um impacto positivo para toda a nossa sociedade. Boa noite a todos e muito obrigado pela palavra. A palavra continua facultada e pela ordem o vereador Janílson Olegário de Melo. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Quero aproveitar aqui o comentário do vereador Xandal, quando se referiu ao meu nobre colega José Adailton. Meu colega, vereador da oposição, tem todo o direito de fazer suas cobranças. Mas ele esquece do passado, quando também foi vereador. Naquela época, ele era conhecido como o “Prefeito de Bigode” aqui na cidade de Pendências, porque era quem mandava e desmandava. E naquele tempo, ele não via nada de errado. Hoje, vê tudo. Na gestão do ex-prefeito Ivan Padilha, de quem ele era aliado, a cidade recebia milhões. Mesmo assim, houve atraso de salário. Mas ele parece esquecer os erros que cometeu junto com seu grupo político. Agora, quero que a oposição reflita sobre o que este vereador está dizendo. Não me julgue pelo meu jeito de falar. Meu temperamento pode ser explosivo, mas sou verdadeiro. Quando meu colega entrou nesta Casa como presidente, eu o parabenizei por ter conseguido comprar uma ambulância com a sobra de recursos em apenas cinco meses. Agora, quero que ele diga: o que foi feito com o dinheiro da Câmara nos 19 meses seguintes? Entraram mais de 6 milhões nesta Casa. Para onde foi esse dinheiro, colega? Além disso, inventaram um curso de máquinas pesadas para os jovens de Pendências, com direito até a certificado para menor de idade. Isso está certo? Politicamente falando, meu nobre colega tem um passado questionável. Diferente de mim. Aqui, quando erro, é cobrado o zelo por esta Casa. Nunca invadi a vida pessoal de ninguém. Mas já houve casos aqui, inclusive com a minha colega, em que seu esposo veio até esta Casa querendo confronto físico, por causa de cobranças legítimas. Na época, alguns vereadores da oposição votaram.

pela minha cassação. Mas ao tentar cassar o meu mandato, estavam tentando cassar também os 487 votos do povo que confiaram em mim. E sabem por quê? Porque aqui eu digo a verdade. E isso incomoda. Não tem nenhum santo aqui. Já disse isso antes: santo não entra nesta Casa. Todos nós erramos, e essa é a verdade. Mas entrar na vida pessoal de alguém aqui dentro é grave. Quem fizer isso comigo, vai ter um problema sério. Minha vida pessoal cabe a mim. Agora, na vida política, todos estão sujeitos a críticas. E, politicamente falando, o nome do meu colega Adailton não é bem visto. O povo não esquece o passado. No mandato de Ivan Padilha, ele mandava e desmandava. Repito: esse vereador aqui fala a verdade. Muitos não gostam de mim, mas eu não estou aqui para agradar ninguém nem oposição, nem situação. Estou aqui para falar a verdade, com provas. Jamais virei a esta tribuna para inventar mentira. Nunca. Inclusive, quero deixar claro que fui contra aquela música que fizeram com meu colega Paulo, atacando sua vida pessoal. Continuo sendo contra isso. A vida pessoal de cada um cabe a cada um. Não é ética, nem justo, político algum invadir a vida pessoal do outro. Na política, sim, todos estão sujeitos à crítica. Mas a vida pessoal de Paulo, de Manoel, de Pedro de qualquer um aqui, deve ser respeitada. Nunca vacalhei meu colega Paulo. Pelo contrário, quando aquela música saiu, fui contra. Isso não existe. Tem que ter ética. Infelizmente, alguns políticos se acham muito sábios. Mas, como diz o ditado que agora me foge completamente, nem sempre quem acha que sabe tudo, realmente sabe. Pendências precisa ouvir a verdade. Agora aqui, eu só falo a verdade. Aqui, eu descasco mesmo o abacaxi de qualquer vereador, na vida política dele. Na vida pessoal, jamais vou me meter. Mas, se alguém quiser entrar na minha vida pessoal, meu amigo vai arrumar uma dor de cabeça. E das grandes, viu? Boa noite a todos. A palavra continua facultada e pela ordem o vereador José Adailton Barbosa de Souza. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos os colegas vereadores, a todos que estão aqui nos acompanhando presencialmente e àqueles que nos acompanham de suas casas. Quero iniciar minhas palavras saudando os colegas em nome do vereador Janílson Olegário, e deixar aqui meus pêsames a ele e a toda sua família. Uma perda sentida, pois sempre estive na luta. Que Deus conforte todos os familiares. Gostaria também de dizer que a nossa fala hoje precisou ser adaptada diante de tudo o que ouvimos aqui nesta sessão. Agradeço desde já aos colegas que me citaram em seus discursos isso me dá a certeza de que as cobranças que faço estão sendo notadas. Isso mostra que estou cumprindo a missão que me foi dada nesta Casa: cobrar e buscar sempre o melhor para a cidade de Pendências. Disseram que entrei na vida pessoal da prefeita. Quero deixar claro: não entrei na vida pessoal dela. Ela vive sua vida com sua família, seu esposo, seus filhos, e isso não nos diz respeito. O que nos diz respeito é a vida pública, a forma como ela administra os recursos do município. Por isso, volto a afirmar: não é nada pessoal contra ela. Pelo contrário, respeito-a como pessoa. Mas, como gestora, tenho minhas críticas e farei quantas forem necessárias. Sobre o argumento de que estamos cobrando erros de gestões passadas, quero lembrar aos colegas que a atual prefeita era

vice-prefeita daquela gestão. Ou seja, ela estava diretamente envolvida. Se é para atribuir erros, ela também estava lá, muito mais do que eu. Mas, de toda forma, isso é passado. O que importa agora é o que será feito daqui pra frente. Se houve erros, que a Justiça tome conta. Não cabe a nós julgar. Quanto à questão do poder: quem está no poder deve executar, deve tomar decisões dentro da legalidade. O problema é quando se age por vontade pessoal, e é aí que surgem os problemas. É isso que temos falado constantemente aqui. Pedi ao colega Yuri que mostrasse uma imagem relacionada às consultas especializadas, uma cobrança que temos feito há bastante tempo. O que mais me espanta é que a atual prefeita é natural da cidade de Afonso Bezerra, onde, desde janeiro, são oferecidas 10 especialidades médicas à população, entre elas: neurologia, psiquiatria, mastologia, ginecologia, endoscopia, ultrassonografia, ortopedia, cardiologia, pediatria e dermatologia. Agora pergunto: onde isso existe em Pendências? Na clínica particular da prefeita. Muitas dessas especialidades são oferecidas lá. Por isso, não estão disponíveis à população carente, porque estão sendo direcionadas para o bolso dela. Quem não tem condição de pagar, como fica? Isso não é uma questão pessoal. Isso é uma crítica à forma como ela administra o município. Vamos aos números. Segundo o Portal da Transparência e o site do Banco do Brasil, Pendências arrecadou entre janeiro e maio aproximadamente R\$ 27,8 milhões. Já Afonso Bezerra, com toda aquela estrutura, recebeu cerca de R\$ 24,5 milhões. Ou seja, Pendências recebeu quase R\$ 3 milhões a mais e, mesmo assim, não oferece o básico à população. Isso é injustificável. Senhora prefeita, a senhora é médica e sabe da carência do nosso povo. A senhora andou nas casas deles, pediu voto, prometeu que faria diferente do seu tio. No palanque, dizia uma coisa. Nas casas, dizia outra. Mas agora, não está cumprindo com o que prometeu. Nossa cobrança é legítima. Na reunião da saúde, o colega Fernando Júnior destacou que a secretária de Saúde, após quase cinco meses no cargo, declarou que não sabia que há agentes de saúde contratados trabalhando com o CPF de outras pessoas. Isso é crime. E é inadmissível que a secretária não saiba disso. Prefeita, a senhora está incomodada com as cobranças, porque a senhora não está preparada para elas. A senhora quer apenas elogios, quer que digam que está tudo bem, mas não está. Nosso papel nesta Casa é cobrar. E vamos continuar fazendo isso. Também quero citar a situação da comunidade do Porto do Carão e do Mulungu, principalmente quanto ao mato alto nas ruas e no entorno do cemitério. Fizeram uma limpeza apenas na rua principal, mas deixaram o resto abandonado. A informação que tivemos é que a máquina de roçagem está parada por falta de uma peça. A máquina custa R\$ 2.500; a peça, talvez 2% disso. É inadmissível parar um serviço por tão pouco. Será que o povo do Carão está sendo penalizado porque não deu maioria nas urnas? Finalizando, sobre a minha gestão nesta Casa: todas as minhas contas, tudo o que recebi e gastei, estão no Portal da Transparência. De janeiro de 2023 a dezembro de 2024. Está tudo lá. E lanço aqui um desafio: tragam as contas dos últimos 10 anos, de todos os mandatos. Vamos comparar. Minhas contas estão todas arquivadas nesta Casa: 24 pastas. Tragam

as outras para rastreamos os gastos. Muito obrigado a todos, fiquem com Deus e até a próxima, se assim Ele nos permitir. A palavra continua facultada e pela ordem o vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pela Vereadora citado acima. Que diz. Boa noite a todos! Desde Já teremos muito trabalho. Na próxima semana, eu espero que esteja dentro desta Casa o corpo contábil da Prefeitura. Acredito que também iremos convidar a Controladoria do Município, para que possamos esclarecer, de fato, o que está ali. Qual é, de fato, a real dívida consolidada do município? É a dívida que consta na Lei de Diretrizes Orçamentárias ou a que está neste relatório de transição? Isso é importante. Ontem também tivemos outro momento importante nesta Casa: a discussão do projeto de lei de execução, de 05 de 2025, regulamentando o pagamento do incentivo qualidade. E o que é importante disso, que é mais simbólico, são as contribuições que vieram no sentido de trazer melhorias para a remuneração dos profissionais da saúde, da atenção básica. E ficou, de uma vez por todas, registrada a importância que esta Casa tem nessas discussões. Não podemos aceitar que projetos de lei sejam encaminhados a esta Casa e que sejam vistos por alguns membros seja desta Casa ou da própria gestão como tentativa de algum vereador de obstruir sua tramitação. Se havia esse temor, ontem ficou claro: a forma como daremos encaminhamento agora será firme. É inadmissível que um projeto com aquele impacto, do ponto de vista da remuneração dos servidores, tenha sido construído à revelia dos próprios servidores. Os vereadores presentes puderam observar, e isso foi dito pelos profissionais aqui presentes de forma clara, que tentaram uma, duas, três vezes buscar diálogo com a gestão sobre os termos de elaboração do projeto. E aí eu pergunto: que desonra é essa de ouvir a parte interessada? Desde já, afirmo: esta Câmara Municipal, se depender do nosso mandato, da nossa luta, não vai se omitir nem se trancar para discutir aquilo que é do interesse do povo, dos servidores e também da própria gestão municipal. Agora vamos ter que discutir. E, desde já, que a gestão municipal saiba: aquilo que ela se omitir em discutir e debater com a sociedade, esta Casa não irá se omitir, se depender do nosso mandato. Faremos a discussão de forma respeitosa, republicana, sim mas com bastante firmeza. E é importante ouvir as falas que ouvimos hoje nesta tribuna. Na realidade, elas não me causam constrangimento me causam alegria. Alegria por nós cobrarmos transparência, por cobrarmos zelo com as contas públicas, por nos preocuparmos com o acompanhamento orçamentário, seja da gestão atual ou de gestões anteriores. Isso é importante. Também é importante registrar: uma coisa que a oposição teve até o presente momento com a atual gestão foi tranquilidade e compreensão. Estamos concluindo o quinto mês de gestão. Esperávamos que a gestão municipal viesse a esta Casa e propusesse as audiências públicas necessárias para a discussão efetiva e necessária a respeito da real situação financeira e orçamentária deste município. Isso não ocorreu. É sabido, por toda a pendência, que esse relatório de transição chegou a esta Casa apenas por meio de um requerimento nosso, apesar de ter sido encaminhado à Corte de Contas do Estado. Mas aguardamos, respeitosamente, sem nenhum

atropelo, que a gestão municipal pudesse avaliar, fazer os contingenciamentos necessários, apresentar a Lei de Diretrizes Orçamentárias e dar um norte. Sabe qual norte? O da regularização dos 43 milhões de reais em dívidas que estão presentes aqui. Essa é a dívida confessada: 43 milhões. Diante da ausência de informações, esse relatório confessa. E é esse mesmo relatório que, ao que parece, não chegou à equipe contábil da atual gestão, pois a dívida que está aqui não está na LDO enviada a esta Casa. E é isso que vamos ter que discutir mas discutir com o olhar de encontrar soluções. Não vamos aceitar silenciosamente que essa dívida seja simplesmente rolada ad aeternum. Tem que ser discutido de forma séria o equacionamento dessa dívida. Afinal, por mais... quantos anos? Ou até mesmo por quantas gerações nós vamos tratar como se isso fosse normal? Não é! Vamos discutir isso nesta Casa. E não terá o meu voto de aprovação qualquer peça orçamentária que sonegue a discussão dessa dívida. Temos a obrigação de discutir à exaustão e construir um orçamento que possa traduzir em números as necessidades do nosso povo. Hoje temos um município com milhões em dívidas e uma infraestrutura devastada. Não há um único prédio ou espaço público que não precise de alguma melhoria ou intervenção séria. Então, não esperem de nós nada diferente disso. Nada. Com relação aos pedidos de análise de contas, seja da gestão atual, vereadora Tâmara, ou de qualquer outra gestão, eu quero pedir a qualquer colega que for representar ou buscar auxílio do controle externo: me prestem a homenagem de poder subscrever esse pedido. Não tenho compromisso com erro. E quero dizer: faço das palavras do vereador Adailton as minhas. Venham aqui as contas que o Ministério Público e o Judiciário esperam desta Casa. E falo isso com propriedade. Estou aguardando ansiosamente essas contas para serem analisadas. Requeri essas contas enquanto era cidadão. E hoje, como detentor de mandato, não me omitirei das discussões. Agora, que a gestão municipal saiba inclusive a doutora Lays ela sabe qual é a missão para a qual foi contratada. Já foi vice-prefeita deste município, e não há registro nesta cidade de uma única bandeira que tenha defendido. Já foi, inclusive, servidora efetiva deste município. Um sonho que ela hoje está sonhando a muitos aprovados que bateram à porta do Judiciário e não foram convocados. Ela teve oportunidade de prestar serviços à comunidade e discutir pendências e se omitiu. E sabe por que aceitou agora? Porque sabia qual missão foi contratada para cumprir: ocultar. E nós temos a missão de buscar aquilo que é de interesse do povo. Porque o povo efetivamente precisa saber. Muito obrigado a todos. A palavra continua facultada e pela ordem a vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos os ouvintes. Em nome da nossa presidenta, cumprimento toda a Mesa e os presentes nesta Casa. Quero iniciar prestando minha solidariedade à família do nosso colega Janílson Olegário, Janúncia, pela perda recente do seu irmão Joaquim Olegário. Meus sentimentos a toda a família. Passo agora a tratar de algumas demandas importantes da nossa população. Reforço aqui a cobrança sobre o carro de fossas, serviço essencial que continua sem licitação mesmo após cinco meses de gestão. Muitos

moradores, que vivem com apenas um salário mínimo, não têm condições de pagar R\$ 600,00 para contratar um carro particular de Assú. Isso é injusto e demonstra a falta de assistência em nosso município, especialmente na área da saúde, que é fundamental. Participei, ainda que por pouco tempo, da reunião promovida pelo vereador Paulo, nosso vice-presidente, sobre as emendas parlamentares. Agradeço o convite e ressalto que foi um momento produtivo. Entre os assuntos discutidos, destaco o incentivo dos agentes de saúde, cuja expectativa era antiga. Agora, com a regulamentação que prevê 80% de repasse conforme a lei federal, esperamos que finalmente esses profissionais sejam devidamente valorizados. Também protocolei um requerimento solicitando a poda de árvores que comprometem a iluminação pública em diversas ruas, além da implantação de um programa de distribuição de mudas. Isso visa incentivar o plantio e melhorar o clima e a qualidade ambiental da cidade. Todos sabem como o calor tem aumentado e como a presença de árvores, sombra e ventilação são fundamentais. Outro ponto que quero destacar são as reclamações sobre as reformas das casas destinadas a mulheres da comunidade. Muitas ligaram relatando que os trabalhadores chegaram ao local, mas não iniciaram nenhum serviço. Solicito atenção dos colegas vereadores para que possamos buscar esclarecimentos com a empresa responsável e promover uma reunião para tratar da situação. Gostaria de compartilhar uma preocupação relatada por diversas moradoras do conjunto habitacional que está passando por reformas. Elas informaram que, apesar das obras não terem sido concluídas de fato dentro de suas casas, estão sendo comunicadas de que não terão mais direito a nenhum outro serviço. A justificativa apresentada é de que, como a empresa já concluiu formalmente a obra, resta agora apenas tirar fotos dos imóveis. Isso tem gerado revolta e frustração. As moradoras questionam: se a casa foi, de fato, concluída, por que não têm mais direito ao que ainda falta? E se a obra não foi finalizada, por que estão sendo tratadas como se estivesse tudo pronto? Elas querem saber se devem permitir que a empresa registre as fotos, como se a entrega estivesse completa, ou se devem reivindicar que a empresa arque com o custo dos materiais, uma vez que muitas estão pagando parcelas relacionadas aos gastos com essa reforma. Pedi a essas mulheres que tivessem um pouco mais de paciência, pois essa é uma situação delicada e que exige cautela. Reconheço que o caso é, sim, absurdo pois além de não terem o serviço concluído, ainda estão arcando com dívidas. Portanto, faço um apelo a todos os vereadores desta Casa para que possamos debater com seriedade essa situação e encontrar uma solução para essas famílias. Precisamos nos debruçar sobre o caso e buscar uma resposta concreta junto à empresa responsável. Desde já, agradeço a atenção de todos. Que Deus abençoe cada um, e tenham todos uma boa noite. Compromisso com o povo de Pendências. Seguiremos cobrando, fiscalizando e propondo melhorias para garantir dignidade, transparência e respeito à população. A palavra continua facultada e pela ordem a vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pela Vereadora citado acima. Que diz: Boa noite a todos os ouvintes.

Gostaria de iniciar deixando aqui os meus sentimentos à família de Januncia. Ontem, perderam seu irmão Joaquim, uma perda triste para o nosso município. Meus sentimentos ao nobre colega, vereador Nanan, à Natália, e a todos os familiares. Que o amor de Deus seja conforto para os vossos corações. Sobre a reunião que tivemos ontem aqui nesta Casa, referente ao Projeto do Executivo n.º 05 que trata do antigo Previne Brasil quero dizer que foi uma reunião bastante proveitosa. Inclusive, gostaria de parabenizar o nobre colega, vereador Paulo, presidente da comissão, pela iniciativa. Foi um momento muito importante para o nosso município. Nos reunimos com os nossos profissionais da saúde, a equipe de gestão também esteve presente, junto com a secretária de Saúde e o contador. Tivemos uma discussão harmônica, que nos trouxe resultado concreto. Na próxima sessão, a matéria estará sendo votada, e em breve os profissionais e servidores estarão sendo contemplados. Fico triste apenas pelo fato de que esse projeto chegou a esta Casa sem antes haver diálogo com os vereadores. O diálogo só aconteceu depois que o vereador Paulo, enquanto presidente da comissão, foi procurado por servidores. A partir daí, o debate foi iniciado. Foi uma reunião com resultado: ficou acertado que os profissionais terão direito aos 80%, e que o pagamento será retroativo a janeiro, não apenas a março, como constava inicialmente no projeto. Isso é muito positivo. Agora, falando sobre o meu projeto de hoje, apresento a proposta que declara de utilidade pública municipal a Paróquia de São João Batista, sediada no município de Pendências, e dá outras providências. Todos conhecemos o trabalho de relevância social, cultural e humanitária que a paróquia realiza em nosso município. Por isso, estou apresentando o projeto para ser votado em caráter de urgência, e acredito que terei o apoio e aprovação dos demais colegas vereadores. Em relação ao questionamento do nobre colega vereador Alexandre, sobre a assessoria do Dr. Fábio Holanda: conheci o Dr. Fábio há pouco tempo, mas já tenho grande admiração pelo seu trabalho. Na posse desta Casa, eu disse que me comprometeria em dar continuidade ao processo da volta dos vereadores João Zuza e Luiz, iniciado na gestão do ex-presidente Adailton. E o autor deste processo é justamente o advogado Fábio Holanda, profissional competente, ético, atuante, com quem tenho a honra de trabalhar, e do qual não me arrependo em nenhum momento de tê-lo contratado. Todos os nobres colegas já estiveram reunidos com ele, inclusive foi elogiado pelo vereador Fernando Júnior em uma dessas ocasiões, por sua competência. Não vejo problema algum trata-se de um profissional como qualquer outro. O objetivo era esse: o processo teria que tramitar pela Câmara, com um advogado contratado oficialmente pela Casa, para que fosse dado seguimento ao retorno dos vereadores citados. Sobre o Portal da Transparência, nobre colega, eu já falei aqui e vou relembrar: o portal está ativo desde o dia 1º de abril. Um dos motivos do atraso foi exatamente a ausência de vereadores em duas sessões convocadas. Nós estivemos presentes, e isso causou o atraso na tramitação e no processo de contratação. O Portal está no ar e funcionando desde o início de abril. No mais, é isso. Agradeço a todos pela

atenção, desejo uma boa noite e que Deus abençoe a cada um. **ORDEM DO DIA:** Após o Parecer verbal Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, submeto em votação o **Projeto de Lei do Legislativo nº 013/2025**, de autoria da vereadora Tamara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. “Declara de Utilidade Pública Municipal a Paróquia São João Batista, sediada no Município de Pendências/RN, e dá outras providências.” **Aprovado por 6 (seis) votos favoráveis.** Submeto em votação o **Projeto de Lei do Executivo nº 004/2025**, de autoria da prefeita Lays Helena Cabral de Queiroz.” Institui o conselho Municipal de juventude do Município de Pendências /RN (CMJUV) e dá outras providências.” **Aprovado por 6 (seis) votos favoráveis.** Submeto em votação a **Indicação nº 004/2025**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. “Sugere a realização de estudo de viabilidade legal e orçamentaria para a construção de uma areninha na comunidade rural do assentamento Marcos Freire, no Município de Pendências/RN.” **Aprovado por 6 (seis) votos favoráveis.** Submeto em votação a **Indicação nº 005/2025**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz.” Indica a construção de uma praça pública com instalação de academia ao ar livre para a terceira idade na comunidade do Assentamento Marcos Freire, zona rural de Pendências/RN.” **Aprovado por 6 (seis) votos favoráveis.** Submeto em votação o **Indicação nº 006/2025**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. “Indica a realização de estudo orçamentário de viabilidade legal para aquisição de adubos orgânicos (fertilizantes naturais), com o objetivo de efetivar a doação aos agricultores e produtores rurais do Assentamento Marcos Freire, devidamente cadastrados em programas governamentais e com DAP (Declaração de Aptidão PRONAF) atualizada.” **Aprovado por 6 (seis) votos favoráveis.** Submeto em votação a **Indicação nº 002/2025**, do Vereador Janilson Olegário de Melo. A instalação de iluminação pública entre o prédio do Ministério Público e a ponte de Pendências de Cima.” **Aprovado por 6 (seis) votos favoráveis.** Submeto em votação a **Indicação nº 003/2025**, de autoria do vereador Janilson Olegário de Melo. “A instalação de iluminação pública na ponte de Pendências de Cima até a divisa com o município de Alto do Rodrigues.” **Aprovado por 6 (seis) votos favoráveis.** Submeto em votação a **Indicação nº 004/2025**, de autoria do Vereador Janilson Olegário de Melo. “A realização de estudo para a construção de uma quadra de esporte na comunidade do Assentamento Marcos Freire, no município de Pendências/RN.” **Aprovado por 6 (seis) votos favoráveis.** Submeto em votação a **Indicação nº 003/2025** do vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos.” Indico a Secretaria Municipal de Obras que realize a georreferenciamento e demais procedimento para auxiliar na efetiva transferência da titularidade do terreno doado pela prefeitura municipal de Pendências a associação de desenvolvimento comunitário de Porto do Carão,” **Aprovado por 6 (seis) votos favoráveis.** Submeto em votação a **Indicação nº 004/2025**, do Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos. “Indica que a Secretaria de Obra que realize a limpeza e da iluminação da área utilizada como campo de futebol no Assentamento Marcos Freire, a fim de melhorar as condições do espaço

para a prática esportiva na comunidade." **Aprovado por 6 (seis) votos favoráveis.** Submeto em votação a **Indicação nº 005/2025**, do Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos. "Indica-se a Secretaria Municipal de Obras a retirada de entulhos acumulados na rua Eliene Dantas da Silva localizada em frente ao CRAS." **Aprovado por 6 (seis) votos favoráveis.** Submeto em votação a **Indicação nº 006/2025**, do Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos. "Indica-se a secretaria municipal de saúde o retorno da realização de extrações de dentes sisos nas unidades básicas de saúde (UBS), visando ampliar o acesso da população a esse serviço essencial de saúde bucal." **Aprovado por 6 (seis) votos favoráveis.** Esta sessão foi devidamente gravada em forma de áudio e do que para constar eu, Juscimara Pereira Freire lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos Vereadores presentes.

Presidenta _____

1ª Secretária _____

2º Secretário Interino _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 27 (vinte e sete) de maio de 2025 (dois mil e vinte cinco).